



EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: a qualidade de ensino e o perfil étnico-racial de egressos de uma IES na região metropolitana de Salvador/BA

Helio Santos¹

Leila Lima²

Rilza da Costa Tourinho Gomes³

RESUMO

O presente artigo possui como tema a Educação a Distância do pedagogo e os nexos existentes dessa área com alguns aspectos étnico-raciais. O objetivo principal deste estudo é analisar e identificar as competências e habilidades básicas desenvolvidas para a formação profissional e humana do pedagogo e os impactos dessas qualidades na inserção no mercado de trabalho de egressos de uma Instituição de Ensino Superior (IES) localizada na Região Metropolitana de Salvador (BA) em 2009. O estudo identificou algumas competências e habilidades específicas desenvolvidas pelo curso analisado, ao mesmo tempo em que verificou a ausência de outras na formação dos egressos, os quais, em sua maioria – cerca de 84% –, são afrodescendentes. O estudo demonstrou também que a maioria foi absorvida pelo mercado de trabalho. Apesar desse impacto favorável, constata-se o baixo prestígio profissional do educador do ensino fundamental na região onde a pesquisa foi desenvolvida. Observou-se ainda, por parte dos egressos, algum desconforto em seu contexto profissional, em virtude da incompatibilidade entre as mudanças sociais e tecnológicas vivenciadas pela sociedade e o tipo de formação que receberam na IES.

Palavras-chave: Competências e habilidades. Formação profissional docente. Ensino a distância. Perfil étnico-racial.

DISTANCE LEARNING: THE QUALITY OF LEARNING AND THE FORMER STUDENTS' ETHNIC AND RACIAL PROFILE AT A UNIVERSITY IN THE METROPOLITAN AREA OF SALVADOR / BAHIA

Abstract

This article has as its theme the Distance Education teacher and the connections existing in this area with some ethnic-racial aspects. The main objective of this study is to analyze and identify the skills and basic skills developed for vocational training and human pedagogue and the impacts of these qualities in the job market insertion of graduates of a Higher Education Institution located in Metropolitan Salvador (BA) in 2009. The study identified some specific abilities and skills developed through the

¹ Doutor em Administração pela FEA/USP e professor da Fundação Visconde de Cairu (FVC).

² Mestra em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social pela Fundação Visconde de Cairu (FVC) e diretora pedagógica da Educação Básica do Estado da Bahia.

³ Doutora em Geologia pela UFBA e professora da Fundação Visconde de Cairu (FVC).



course analyzed, while that found in the absence of further training of graduates, which, in their majority – about 84% –, are African descents. The study also demonstrated that the majority of graduates was absorbed by the marketplace. Despite this favorable impact, there is the low prestige of the professional educator of elementary education in the region where it was developed. It was also observed by the graduates some discomfort in their professional context, due to the mismatch between social and technological changes experienced by society and the type of training that they received in the Higher Education Institution.

Keywords: Skills and abilities. Vocational teacher. Distance learning. Ethnic-racial aspects.

EDUCACIÓN A DISTANCIA: LA CUALIDAD DE LA ENSEÑANZA Y EL PERFIL ÉTNICORRACIAL DE EGRESOS DE UNA INSTITUCIÓN DE ENSEÑANZA SUPERIOR EN LA REGIÓN METROPOLITANA DE SALVADOR/BAHÍA

RESUMEN

El presente artículo tiene como tema la Educación a Distancia del pedagogo y los nexos existentes entre esa área y algunos aspectos étnicorraciales. El objetivo principal de este estudio es analizar e identificar las competencias y habilidades básicas desarrolladas para la formación profesional y humana del pedagogo y los impactos de esas cualidades en la inserción en el mercado de trabajo de los egresos de una Institución de Enseñanza Superior (IES) ubicada en la región metropolitana de Salvador (BA) en 2009. EL estudio identificó algunas competencias y habilidades específicas desarrolladas por el curso analizado, a la vez que verificó la ausencia de otras en la formación de los egresos, que, en su mayoría (cerca del 84%), es afrodescendiente. El estudio demostró también que la mayoría ingresó en el mercado laboral. A pesar del impacto favorable, se constata el bajo prestigio profesional del educador de enseñanza fundamental en la región donde la investigación fue desarrollada. Se observó además por parte de los egresos algún incómodo en su contexto profesional, en virtud de la incompatibilidad entre los cambios sociales y tecnologías vividas por la sociedad y el tipo de formación que recibieron en la IES.

Palabras clave: Competencias y habilidades. Formación profesional docente. Educación a distancia. Perfil étnicorracial.

ENSEIGNEMENT À DISTANCE: LA QUALITÉ DE L'ÉDUCATION ET PROFIL ETHNORACIALE DES DIPLÔMÉS DE UNE IES DANS LA RÉGION MÉTROPOLITAINE DE SALVADOR/BAHIA

RÉSUMÉ

Cet article a pour thème le professeur d'éducation à distance et les connexions existantes dans ce domaine avec certains aspects étnicorraciaux. L'objectif principal de cette étude est d'analyser et d'identifier les compétences et les compétences de base développées pour la formation professionnelle et pédagogique humaine et les impacts de ces qualités dans l'insertion sur le marché du travail des diplômés d'un établissement d'enseignement supérieur (IES) situés dans la Région Métropolitaine Salvador (BA) en 2009. L'étude a identifié certaines capacités et compétences spécifiques développées dans le cours analysés, tandis que l'on trouve dans l'absence de formation continue des diplômés, qui, dans sa majorité - environ 84% - est ascendance africaine. L'étude a également démontré que la plupart des egresses a été absorbée par le marché. En dépit de cet impact favorable, il ya le manque de prestige de l'éducateur professionnel de l'enseignement primaire dans la région où il a été développé. Il a également été observé par les diplômés certaine gêne dans son contexte professionnel, en raison de l'inadéquation entre les changements sociaux et technologiques rencontrés par l'entreprise et le type de formation qu'ils ont reçue à l'IES.

MOTS-CLÉS: Compétences et aptitudes. Professionnelle des enseignants. l'enseignement à distance. Profil ethno-raciaale.



INTRODUÇÃO

A utilização da tecnologia proporcionou um dinâmico crescimento ao país, em diversos campos estratégicos. A educação é um desses setores onde insumos tecnológicos puderam proporcionar mecanismos mais eficazes de aprendizagem. Nesse contexto, surgiu a Educação a Distância (EAD), na perspectiva de democratizar o ensino e proporcionar melhores oportunidades de desenvolvimento àqueles que não tiveram a chance de ingressar num curso de nível superior presencial.

A atual conjuntura social e o momento tecnológico vividos no Brasil fazem com que se questione como os profissionais de Pedagogia estão sendo preparados na Educação a Distância (EAD).

O objetivo central do presente artigo é identificar competências e habilidades básicas desenvolvidas na formação profissional do pedagogo, e os impactos dessas qualidades na inserção no mercado de trabalho de egressos de uma Instituição de Ensino Superior (IES). Buscou-se ainda, analisar o perfil desses egressos, correlacionando-o com a questão étnico-racial, em virtude de esse tipo de formação – EAD – estar mais disponibilizado a estudantes de baixa renda, entre os quais a população negra é maioria no país (Paixão et al., 2011). Para tanto, utilizou-se de um estudo de caso de uma IES localizada na Região Metropolitana de Salvador (BA) em 2009 (OLIVEIRA, 2011).

O pedagogo contemporâneo é um profissional responsável por uma formação visando múltiplas dimensões do ser humano, de modo a desenvolver gerações que tenham seu conhecimento pautado em sintonia com as novas exigências da atual conjuntura social.

A educação deve construir relações profundas com a sociedade sendo um dos principais recursos para promover a qualidade do desenvolvimento. Por isto, é necessário que se dê a devida importância às competências e habilidades trabalhadas e desenvolvidas no processo de formação a distância dos pedagogos. Isto porque se acredita que esta formação deva atender às expectativas de um ensino voltado para a excelência, em que se preparam pessoas habilitadas a serem aprendizes constantes, conscientes da importância da tecnologia e com pleno domínio das ferramentas que possibilitem a aprendizagem.

Assim, a importância deste artigo concentra-se na necessidade de formação profissional onde os educadores estejam conscientes da relevância de suas habilidades e competências para atuar no cenário atual, considerando o contexto vivenciado pelos alunos nos dias de hoje. O estudo considera, também, a qualificação e legitimação do ensino superior a distância, e em especial do curso de Pedagogia.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O avanço da tecnologia proporcionou um significativo impacto em todos os ramos da sociedade. A educação é um dos principais segmentos atingidos nesse processo.

Todavia, novas formas de comunicação foram, e vêm sendo concebidas, resultando numa série



de comunidades, sejam elas interativas ou não. Até mesmo as comunidades tradicionais já não são as mesmas com a presença da tecnologia. É possível deduzir, mediante os diferentes conceitos tecnológicos, que a Educação a distância (EAD) é a comunicação entre sujeitos digitais de forma a definir uma rede de aprendizagem individual, coletiva e sustentável.

Por esse entendimento, a educação a distância, de fato, caracteriza-se como um sistema derivado da tecnologia. Seu surgimento tem possibilitado uma revisão nos conceitos epistemológicos, filosóficos e até mesmo tecnológicos. Isto posto, uma nova visão de sujeito se forma, baseada em princípios holísticos que resultam num desenvolvimento social mais político, levando, portanto, a reflexões mais empíricas e teóricas, e não puramente tecnicistas (SANTOS e ALVES, 2006).

Como a tecnologia ganhou muito espaço, o termo desenvolvimento passou a ser relacionado não só a acúmulo de riquezas ou de mercados, mas principalmente à aquisição de novas tecnologias e informações capazes de produzir conhecimentos. Assim, a ideia de desenvolvimento atrelou-se também a este novo período informacional existente na atualidade. Castells é um dos teóricos a analisar o conceito de desenvolvimento na era da informação:

No novo modo informacional de desenvolvimento, a fonte de produtividade acha-se na tecnologia de geração de conhecimentos, de processamento da informação e de comunicação de símbolos (CASTELLS, 1999, p. 53).

Ao longo do tempo, a palavra desenvolvimento esteve, de alguma forma, vinculada a crescimento individualizado e ao uso que se faz do conhecimento, obtido por meio da informação.

A formação de professores, no entanto, precisa contemplar a nova geração de indivíduos. Esta nova geração é conhecida como *Homo Zappiens*⁴. Trata-se de pessoas que possuem condições mais adequadas de fornecer às instituições escolares recursos capazes de revolucionar o processo de ensino-aprendizagem de seus alunos, contribuindo para o desenvolvimento de profissionais plenos em suas dimensões humanas e culturais.

Por isso, há que se preocupar com uma formação de professores, considerando o alunado e alicerçada nas características e perfis da nova geração, de modo que ocorra sintonia entre as competências dos que ensinam e qualidade de ensino aos que aprendem. O resultado desse equilíbrio enseja um desenvolvimento consistente com a contemporaneidade. Para Capra (1993), tais dimensões contemplam um novo paradigma, cuja visão de mundo se coloca sob uma ótica holística onde prevalece a saúde como um todo do ser humano – um bem-estar integral.

Cabe questionar: o aumento de oportunidades de acesso às universidades através da modalidade EAD tem garantido ao seu público uma formação de qualidade, considerando as tecnologias

⁴ É um processador ativo de informações, resolve problemas de maneira muito hábil, usando estratégias de jogo, e sabe se comunicar muito bem (VEEN e VRAKING, 2009, p. 12).



adequadas ao tipo de desenvolvimento que a sociedade requer?

O que se observa é que a educação a distância assumiu grande projeção na contemporaneidade. O avanço da tecnologia e dos meios de comunicação foram grandes responsáveis por esse desempenho.

Segundo Moore (2007), as necessidades que justificam a existência da educação a distância vinculam-se, sobretudo, à oportunidade de atualizar aptidões e melhorias de capacitação do sistema educacional. Acredita-se, portanto, que a EAD deva se equiparar ao ensino presencial em suas condições de oferta e ao desenvolvimento cognitivo de seus adeptos, diferenciando-se apenas na utilização intermediária de tecnologias.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DOS PEDAGOGOS CONTEMPORÂNEOS

A sociedade informacional exige dos profissionais competências e habilidades que advêm das informações e conhecimentos adquiridos no campo social. Lévy apresenta uma análise sobre a importância das competências na profissionalização dos sujeitos, uma vez que são formadas ao longo da vida de cada um:

Evocarei não mais a virtualização do conhecimento pela comunidade científica, mas a do reconhecimento dos saberes e das competências pela sociedade em seu conjunto. Num sentido profundo, as competências dos indivíduos são únicas, ligadas a seu trajeto de vida singular, inseparáveis de um corpo sensível e de um mundo de significações pessoais (LÉVY, 1996, p. 90).

Assim, é notável a importância que Lévy dedica às competências, pois o domínio destas influenciará a qualidade da atuação dos sujeitos profissionais. O termo competências, no que se refere à formação docente, é a:

[...] capacidade de mobilizar múltiplos recursos, entre os quais os conhecimentos teóricos e experienciais da vida profissional e pessoal, para responder às diferentes demandas das situações de trabalho e onde elas resultam em [...] capacidade de iniciativa e inovação e, mais do que nunca, “aprender a aprender” (DIAS e LOPES, 2003, p. 1.156).

Assim, admite-se a importância do domínio das habilidades necessárias à utilização de recursos tecnológicos e ao desenvolvimento humano, social e profissional pelos egressos de qualquer que seja o curso. E ainda, a conscientização de gestores das IES quanto à importância da prática dos egressos no mercado de trabalho.

A tecnologia e a modernização dos sistemas de informação e comunicação têm exigido do pedagogo uma atuação mais firme sobre o processo de formação do ser humano, de modo que o conduza a uma prática consciente de suas atitudes perante a vida e os indivíduos. Arroyo (2000) adverte, no entanto, que antes de tudo, o pedagogo precisa conhecer inteiramente os indivíduos, mais do que qualquer outra coisa.



Por outro lado, essa qualidade na instrução dos indivíduos aconteça, necessita que instituições de ensino superem as expectativas de responsabilidade e possam realizar uma gestão pautada nos princípios de democratização da informação e seleção criteriosa do processo de aprender a aprender. Este processo se aplica não só às instituições, como aos seres humanos.

Para Moran (2000), o trabalho do pedagogo atual pode ser enfatizado em ações concretas quando a organização assume uma postura de apoio ao profissional, pois a atuação organizacional é capaz de modificar o contexto social em qualquer campo.

No entanto, seja qual for a opção cultural na qual o pedagogo esteja envolvido, é necessário estabelecer critérios e caminhos percorridos a fim de, ao final de seu trabalho, promover o desenvolvimento das dimensões humanas, sociais, ambientais e cognitivas de seus alunos.

O ESTUDO DE CASO

A instituição estudada foi fundada em 1911, por imigrantes alemães, sendo hoje mantida por uma comunidade evangélica, tendo como foco a educação em todos os seus segmentos: ensino, pesquisa e extensão. Suas principais características são as ações voltadas ao futuro e à modernização dos recursos tecnológicos da educação.

A instituição teve seu primeiro curso superior implantado no ano de 1972. Atualmente, oferece mais de 80 cursos de graduação e graduação tecnológica, e mais de 70 de pós-graduação, ambos com ensino presencial e a distância. Possui uma rede de escolas onde são administradas 18 organizações educacionais com educação infantil, ensino fundamental, médio e profissional, além de ensino especial para surdos, oferecendo também oito programas de mestrado e três de doutorado. Possui atuação em todo o país através de polos de apoio devidamente credenciados.

A instituição demonstra grande preocupação com as demandas sociais da comunidade que a cerca, e por este motivo exerce ações de responsabilidade social interna e externamente, além de divulgar em seu site, todos os anos, seu relatório social.

O curso de Pedagogia, na modalidade a distância, da instituição estudada teve seu início e autorização em 2004. A grade curricular do curso oferece uma variedade de disciplinas atendendo às diferentes dimensões do ser humano. Todos os professores possuem titulação mínima em mestrado na área de Educação.

A instituição adota o formato híbrido de aula, caracterizado pelo uso de vídeo-aula e material gráfico, somados à interação do aluno no uso do ambiente virtual da aprendizagem, conhecido como plataforma. As aulas são distribuídas em 48h de interação com o professor através de vídeo-aulas e 20h de encontros presenciais, no polo de ensino com o tutor, onde são realizadas as atividades. Todas as atividades depois de respondidas são entregues ao próprio tutor, e este é responsável em postá-las na plataforma para acesso dos professores titulares. O acesso ao fórum de discussão é feito apenas



pelo tutor, que registra todas as dúvidas dos alunos.

O presente artigo utilizou-se de material de cunho qualitativo e exploratório, originário de um estudo de caso de uma Instituição de Ensino Superior – EAD (OLIVEIRA, 2011). A amostra do estudo foi composta por 25 egressos respondentes da IES estudada na Região Metropolitana de Salvador-BA, que concluíram o curso de Pedagogia no período de 2009/2, bem como as respectivas tutoras – seis – e uma coordenadora pedagógica. Os egressos estudaram em diferentes polos distribuídos nas cidades de Salvador, Camaçari, Lauro de Freitas, São Francisco do Conde e São Sebastião do Passé. Este grupo representa um percentual aproximado de 10% do universo de egressos.

Para a pesquisa foram aplicados questionários envolvendo perguntas de cunho pessoal, sobre aspectos do curso, a instituição e a formação profissional.

PERFIL DOS EGRESSOS DA IES

A idade dos egressos revelou um aspecto importante. De todos os pesquisados, a maioria (52%) possui idade de 31 a 40 anos, na faixa de 41 a 50 anos totaliza-se 40%. Juntando-se a quantidade dos egressos que possuem idade superior a 31 anos chega-se a um total de 96%. Ou seja, constitui-se de um grupo maduro, revelando tratar-se de pessoas que interromperam os estudos por um período de tempo razoável.

No que diz respeito ao aspecto étnico-racial, 28% se declaram pretos e 56% pardos, o que totaliza 84% de afrodescendentes. A Região Metropolitana de Salvador, segundo o censo 2010 do IBGE, possui 81% de afrodescendentes. Portanto, a pesquisa revelou uma super-representação da população negra, pois não é comum, mesmo em cursos da área de humanas, uma participação de concluintes negros como a que se constatou. Segundo Paixão *et al.* (2011) e Santos (2003), existe uma precarização que caracteriza a educação dos negros no Brasil. Assim, o percentual revelado nessa pesquisa não reflete o que tradicionalmente ocorre no país, mesmo em regiões de maioria negra, como é o caso da Região Metropolitana de Salvador.

Observou-se que 85% dos egressos já atuam em sua área de formação, significando que os mesmos estão na sala de aula, dado bastante positivo, ou seja, os profissionais formados têm espaço no mercado de trabalho para o qual se prepararam. Tais educadores trabalham na rede pública do ensino básico. Por outro lado, sabe-se que as dificuldades estruturais da educação pública constituem realidades amplas nas regiões do território nacional – fato evidenciado pelos mais importantes censos que aferem a educação no país. O IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) de 2011 revelou que o aluno do ensino médio da rede pública possui menos conhecimento do que aquele que cursa o ensino fundamental da escola particular. Por outro lado, Paixão *et al.*, a partir de dados da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) de 2008 demonstraram que a maioria dos estudantes da escola pública no Brasil é negra (2011, p. 235).



Como é largamente sabido, a situação dos docentes do ensino básico público, no Brasil, ainda permanece marcada por inúmeras dificuldades no tocante a salários, valorização da carreira, formação e valorização profissional. Dados extraídos do Censo do IBGE de 2010 e tabulados pelo jornal *O Globo* revelaram que o salário médio daqueles docentes é o mais baixo entre os profissionais de nível superior no país. A Região Nordeste é onde os docentes ganham pior e coube ao Estado da Bahia o galardão do mais baixo salário para o ensino fundamental – R\$1.189 (CNTE, 2012). Portanto, a região onde a pesquisa foi efetuada revela uma situação da escola pública ainda mais agravada do que no restante do país. Os professores da rede pública do estado da Bahia, após 115 dias de greve, iniciada no primeiro semestre de 2012, retornaram ao trabalho sem um acordo positivo às suas justas reivindicações.

Como se vê, os egressos estão inseridos profissionalmente num mercado desprestigiado e mal remunerado. Nota-se aqui a circularidade viciosa apontada por Santos no que tange à questão negra em que os aspectos econômicos e educacionais são “duas dificuldades básicas amarradas entre si” (2003, p. 173).

Por outro lado, 68% dos pesquisados informaram não dominar as ferramentas da informática, mesmo tendo realizado um curso de graduação por um período de 3 anos na modalidade a distância. Nota-se aqui absoluta inadequação ao que preceitua o Conselho Nacional de Educação (CNE), mediante as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) que estabeleceram as competências para os egressos do curso de Pedagogia. Os concluintes deste curso, dentre outras habilidades, devem ter o “domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas” (CNE, 2005).

A opção pelo curso a distância revelou como causa principal (59% dos entrevistados) a necessidade de economia e controle do tempo. O grupo, além de ser formado por pessoas maduras, em sua quase totalidade trabalhadora. Portanto, a modalidade EAD – de custo mais reduzido e com duração mais enxuta – revela-se adequada para um segmento com essas características.

Para 68% dos entrevistados, o processo de comunicação da IES não atendeu às necessidades de aprendizagem profissional, de forma a proporcionar segurança para atuar no mercado de trabalho. A justificativa para tal percentual diz respeito à escassez de aprofundamento teórico, à falta de atividades práticas e à ausência de comunicação entre professor e aluno.

Apesar dessas dificuldades apresentadas, quando questionados sobre as competências e habilidades adquiridas durante o curso, os pesquisados reconhecem a absorção de conhecimentos filosóficos e psicológicos, como também a melhora da organização cognitiva. Assumem, ainda, a aquisição de algumas habilidades interpessoais, autogerenciamento do tempo e habilitação na comunicação escrita e oral.

A não utilização de ferramentas tecnológicas adequadas foi o principal fator indicado para a insegurança profissional citada pelos egressos. Para 60% dos pesquisados, a ausência física e as



formas de comunicação entre eles e os professores, estabelecidas pela IES, contribuíram para a redução da qualidade e da aquisição de conhecimento pelos alunos. Em face da insegurança revelada, Delors (2006) adverte que, sob a ótica profissional, a formação dos profissionais da educação precisa ser eficaz quanto à aquisição das competências pedagógicas, sem as quais o desempenho docente fica comprometido.

Os egressos informaram ainda ter dificuldades no campo profissional, como na organização estrutural do sistema educacional, no relacionamento interpessoal e acompanhamento dinâmico do movimento da educação, entre outros. Enfim, não se reconhecem plenamente aptos para desempenhar com eficácia a escolha pela educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É inegável o crescimento tecnológico e a democratização do acesso ao ensino superior. A educação a distância foi, e vem sendo, beneficiada pelo avanço da tecnologia e, ao mesmo tempo, contribuindo para a qualificação dos profissionais que chegam ao mercado de trabalho.

O presente artigo identificou a presença de algumas competências e habilidades requeridas para a formação do pedagogo no perfil escolar dos egressos da IES estudada. Esses profissionais, na sua maioria, vêm sendo absorvidos pelo mercado de trabalho. Assim, a questão central deste artigo cumpriu o seu escopo. No entanto, observou-se a ausência de algumas outras que são relevantes e que não foram desenvolvidas na formação dos egressos da turma 2009/2 da IES analisada. O não desenvolvimento pleno do domínio da utilização dos meios de comunicação; do manejo das tecnologias de informação e da compreensão do processo de construção do conhecimento proporcionaram insegurança profissional naqueles docentes.

O pedagogo contemporâneo, para cumprir bem a sua missão, deve estar munido das habilitações apontadas pelo CNE (Conselho Nacional de Educação). Assim, é recomendável e estratégica, uma revisão estrutural dos polos de ensino e da proposta pedagógica da IES estudada. Revela-se também, necessária, uma fiscalização das autoridades educacionais aos cursos EAD e em especial Pedagogia, face o crucial papel do profissional-educador para o desenvolvimento humano.

A metodologia utilizada pelos cursos EAD necessita de uma preparação adequada dos docentes e discentes desse segmento educacional, como a pesquisa demonstrou. Apesar de grande parte dos egressos atuarem na área de educação, nota-se nesses docentes algum desconforto profissional. Isso mostra incompatibilidades entre mudanças sociais e tecnológicas vivenciadas pela sociedade e o tipo de formação que eles receberam na IES estudada.

Para Santos, a escola, à disposição dos mais pobres – dentre os quais a população negra é majoritária –, “produz a antítese do que deve ser uma educação capacitadora e transformadora” (2003, p. 316). Esse fato, em parte, justifica um número tão expressivo de estudantes negros iniciando



sua formação universitária após os 40 anos, como a pesquisa revelou. Todavia, parte da precarização da vida escolar dos afrodescendentes prende-se também a aspectos econômicos (abandona-se a escola muito cedo para buscar o sustento mediante o trabalho) e, existem ainda, alguns componentes de cunho subjetivo, como a autoestima entre outros (SANTOS, 2003, p. 151).

A pesquisa feita nessa IES localizada na Região Metropolitana de Salvador revelou uma participação rara e expressiva de afrodescendentes (84%) e chama a atenção a precarização de alguns componentes cruciais para a boa formação do educador. No momento em que avançam no Brasil as políticas afirmativas para o negro na educação é importante que os gestores responsáveis zelem pela excelência – meta sagrada para o mundo acadêmico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARROYO, Miguel G. *Ofício de Mestre: imagens e auto-imagens*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- CAPRA, Fritjof. Uma Abordagem de sistemas ao paradigma nascente *in*: RAY, M. & RINZLER, A. (Orgs.). *O Novo paradigma nos negócios*. São Paulo: Cultrix-Amana, 1993.
- CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra, 1999. Vol. 1.
- CNE-CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Parecer CNE/CP 5 de 13/12/2005).
- CNTE – CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE EDUCADORES EM EDUCAÇÃO. Disponível em: <<http://www.cnte.org.br>>. Acesso em: 17 out. 2012.
- DELORS, Jacques. Educação: Um tesouro a descobrir. 10. ed. *Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI*. São Paulo, Cortez, MEC: UNESCO, 2006.
- DIAS, Rosanne Evangelista; LOPES, Alice Casimiro. Competências na Formação de Professores no Brasil: O que (não) há de novo. *Educação e Sociedade*, Campinas, vol. 24, n. 85, p. 1155-1177, dezembro 2003. Disponível em: <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em: 30 jun. 2010.
- LÉVY, Pierre. *O que é o Virtual?* São Paulo: Editora 34, 1996.
- MOORE, Michael G; KEARSLEY, Greg. *Educação a Distância: uma visão integrada*. São Paulo: Thonson Learning, 2007.
- MORAN, J. M. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In: MORAN, J. M. (Org). *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas: Papyrus, 2000.
- OLIVEIRA, Leila Lima de. *Educação à distância: capacidades e habilidades do pedagogo contemporâneo*. 2011. 138 f. Dissertação (Mestrado Profissional Multidisciplinar em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social) – Centro de Pós-Graduação e Pesquisa Visconde de Cairu,



Fundação Visconde de Cairu, Salvador. 2011.

PAIXÃO, Marcelo; ROSSETO, Irene; MONTOVANELE, Fabiana e CARVANO, Luiz (Orgs.). *Relatório Anual das Desigualdades Raciais no Brasil: 2009-2010*. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.

SANTOS, Hélio. *A busca de um caminho para o Brasil: a trilha do círculo vicioso*. 2. ed. São Paulo: Editora SENAC- SP, 2003.

SANTOS, Edméa; ALVES, Lynn. (Orgs). *Práticas Pedagógicas e tecnologias digitais*. Rio de Janeiro: E-papers, 2006.

VEEN, Wim; VRAKKING, Bem. *Homo zappiens: educando na era digital*. Porto Alegre: Artmed. 2009.

Recebido em julho de 2012
Aprovado em setembro de 2012